

APROVADO POR UNANIMIDADE

202/07/06

O Diputado



Publicar-se

diariamente em

2012.07.06

Paulo B. Silva

Voto de Congratulação N.º 71/XII

Pelo Reconhecimento da Cidade Fronteira e de Guarnição de Elvas e as suas Fortificações, como Património Mundial da Humanidade

O reconhecimento como passo fundamental na preservação dos patrimónios históricos e naturais está cometido à UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Cidadania e a Cultura.

Na 36ª Sessão do Comité do Património Mundial marcou de forma relevante Portugal e em particular a Cidade de Elvas.

A Cidade Fronteira e de Guarnição de Elvas e as suas Fortificações, viram desde 30 de Junho de 2012, reconhecido o seu valor como Património Mundial da Humanidade.

O sítio Cidade Fronteira e de Guarnição de Elvas e as suas Fortificações, fica situado em Elvas, e compreende as Muralhas de Elvas, o Aqueduto da Amoreira, o Forte da Graça, o Forte de Santa Luzia, o Fortim de São Mamede, o Fortim de São Pedro, o Fortim de São Domingos e o Centro Histórico de Elvas.

Citando a descrição expressa no site da UNESCO: " O sítio contém fortificações dos séculos XVII a XIX. É o maior sistema de muralhas e fossos secos do mundo. Dentro do recinto amuralhado existem edifícios militares, assim como igrejas e mosteiros. Ainda que Elvas tenha vestígios arqueológicos do século X, a construção das suas fortificações começaram com a independência de Portugal, em 1640. Desenhadas pelo jesuíta holandês João Piscácio Cosmader, são o melhor exemplo existente da escola holandesa de fortificações de todo o

